

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA

21111-02 - Questões atuais de Teologia Fundamental - 2024/2

12-16/08 19:00-22:00h - Híbrido S. 211 Prédio 8 (Escola de Humanidades-PUCRS)

Encontros Híbridos (Presenciais/Virtuais via Zoom)

<https://pucrs.zoom.us/j/91513389254?pwd=iGUCSyL7Dhiqx5b6hpebWB7eSwoLyl.1>

ID da reunião: 915 1338 9254

Senha: 883169

PROF. DR. NYTHAMAR DE OLIVEIRA

Uma Teologia Pública da Libertação

Website: <http://www.nythamar.com/revelatio.html>

Ementa: O que é a revelação? Como se dá o fenômeno da revelação? O que significa dizer que acreditamos que Deus se revela --a alguém, na História de Israel ou em Jesus Cristo? Como podemos, afinal, falar do Ser de Deus e de sua revelação a seres humanos, cuja existência desafia categorias metafísicas tradicionais? A Bíblia Hebraica (Tanakh) e a Bíblia da teologia cristã (AT e NT) corroboram uma concepção de revelação divina inseparável dos atributos pessoais de Deus e da correlação entre a pessoa humana, o mundo e o Outro, paralela a uma correlação entre revelação, criação e redenção. Podemos estabelecer, assim, uma interessante correlação hermenêutica entre revelação bíblico-teológica e autocompreensão fenomenológico-existencial (de nós mesmos, de nossas comunidades e de nossas tradições). Segundo a teologia judaico-cristã, pode-se falar de uma revelação geral ou natural (por ex., a criação, a lei natural e as leis da natureza) e de uma revelação especial ou direta (por ex., a Lei Divina que Deus comunicou a Moisés, a Encarnação de Jesus Cristo, a redenção e os mistérios da fé). Posições mais ou menos ortodoxas do Judaísmo e do Cristianismo devem inevitavelmente lidar com o problema da revelação em seus pressupostos (milagres, o sobrenatural, a natureza divina) e suas implicações (historicidade, a recepção dos escritos sagrados, articulação entre razão e fé).

Através da leitura de textos selecionados postados nos links indicados na Bibliografia, faremos uma discussão sobre o que seria uma **Teologia Pública da Libertação**, partindo de uma apropriação decolonial da teoria crítica, como foi originariamente apropriada por teólogas e teólogos da libertação ainda nos anos 1960 e 1970, de forma a mostrar os pontos de convergência e divergência entre teoria crítica, teologia da libertação, decolonialidade e teologia pública.

Bibliografia Básica:

DE OLIVEIRA, Nythamar Fernandes. *Tractatus politico-theologicus*. Editora Fi / EDUCS, 2016. <<https://philpapers.org/archive/DEOTE>>

CUNHA, Carlos Alberto Motta, “Apontamentos introdutórios sobre o desafio decolonial para as teologias latino-americanas” <

<https://www.redalyc.org/journal/1910/191055992002/html/>>

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidad del poder y clasificación social”. Clacso,

<<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20140506032333/eje1-7.pdf>>

Bibliografia Complementar:

BAUMGARTEN, Jean, Irène ROSIER-CATACH et Pina TOTARO. *Spinoza, philosophe grammairien*. Paris: CNRS Editions, 2019.

CHAUI, Marilena. *Espinosa. Uma Filosofia da Liberdade*. São Paulo: Moderna, 2006.

DE OLIVEIRA, Nythamar Fernandes. *Tractatus practico-theoreticus*. Editora Fi / EDUCS, 2016. < [https://3c290742-53df-4d6f-b12f-](https://3c290742-53df-4d6f-b12f-6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206_b4e50dee4b824ae6913dda76225363d1.pdf)

[6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206_b4e50dee4b824ae6913dda76225363d1.pdf](https://3c290742-53df-4d6f-b12f-6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206_b4e50dee4b824ae6913dda76225363d1.pdf)>

_____. *Tractatus politico-theologicus*. Editora Fi / EDUCS, 2016.

<<https://philpapers.org/archive/DEOTE>>

_____. "Deconstructing the Substantialist Conception of God: Recasting Heidegger's Critique of Augustine" *Veritas* v. 62 n. 2 (2017): p. 330-350.

<<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/28216>>

_____. “Teoria crítica da razão idólatra: Constelações, reificação, libertação”. In: SOUZA, Ricardo Timm de; FREITAS, Isis Hochmann de, PONTEL, Evandro; TAUCHEN, Jair; PERIUS, Oneide. (Org.). *A Tentação Ancestral: A questão histórico-cultural do tema da Idolatria ao longo dos séculos e sua relevância na contemporaneidade*. Porto Alegre: Editora Fundação Fênix, 2020, v. 1, p. 337-376.

<<https://www.fundarfenix.com.br/a-tentacao-ancestral>>

_____. “Spinoza’s Geometry of Affective Relations, the Body Politic, and the Social Grammar of Intolerance: A Minimalist Theory of Toleration” (coauthor with Elainy COSTA DA SILVA). *Annals of Philosophy / Roczniki Filozoficzne* vol. 70, no 4 (2022): 237-269. DOI: <<https://doi.org/10.18290/rf2204.9>>

_____. “Difficile Tolérance: La critique de la raison idolâtre chez Spinoza et Levinas”. In: BAVARESCO, A.; TAUCHEN, J.; PONTEL, E.. (Org.). *Tangências do indizível: Festschrift em homenagem a Ricardo Timm de Souza*. Porto Alegre: Editora Fundação Fênix, 2022, p. 479-504.

DOBBS-WEINSTEIN, Idit. *Spinoza’s Critique of Religion and Its Heirs: Marx, Benjamin, Adorno*, Cambridge University Press, 2015.

GRÜMME, Bernhard. *Öffentliche Politische Theologie: Ein Plädoyer*. Herder, 2023 < <https://www.herder.de/theologie-pastoral/shop/p2/78454-oeffentliche-politische-theologie-gebundene-ausgabe/>>

HARVEY, Warren Zev. “Spinoza’s Metaphysical Hebraism.” *Jewish Themes in Spinoza’s Philosophy*. Eds Lenn E. Goodman and Heidi M. Ravven. Albany: State of New York University Press, 2002.

KLIJNSMIT, Anthony J. "The problem of normativity solved or Spinoza's stand in the analogy-anomaly controversy". *Studia spinozana*, Würzburg, n. 4, p. 305-314, 1988.
LEVY, Ze'ev. "The problem of normativity in Spinoza's 'Hebrew Grammar'." *Studia spinozana*, Würzburg, n. 3, p. 351-390, 1987.

MELAMED, Yitzhak and Michael ROSENTHAL (eds.), *Spinoza's Theological-Political Treatise. A Critical Guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

MIGNOLO, Walter. *La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial*. Barcelona: Gedisa, 2007.

< <http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2020/09/La-idea-de-america-latina-The-idea-of-Latin-America-La-Herida-Colonial-Y-La-Opcion-Decolonial-the-Colonial-Wound-and-the-Decolonial-Option-.pdf>>

NADLER, Steven Nadler, "Aliquid remanet: What Are We to Do with Spinoza's *Compendium of Hebrew Grammar*?" *Journal of the History of Philosophy* 56:1 (Johns Hopkins University Press 2018), 155-167.

SPINOZA, *Obra completa IV: Ética e Compêndio de gramática da língua hebraica*. Trad. Jacob Guinsburg et. al. São Paulo: Perspectiva, 2014.

SPINOZA, *Obra completa III: Tratado Teológico-Político*. Trad. Jacob Guinsburg et. al. São Paulo: Perspectiva, 2014.

_____. *Ética. Tratado Político. Pensamentos Metafísicos. Tratado da Correção do Intelecto*. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Editora Nova Cultural, 2005.

Spinoza Opera. Edited by Carl Gebhardt. 5 vols. Heidelberg: Carl Winters Verlag, 1972.

Œuvres complètes. Édition et trad. par Bernard Pautrat. Bibliothèque de la Pléiade, 2022.

STRAUSS, Leo. *Spinoza's Critique of Religion*. Trans. E. M. Sinclair. Chicago: University of Chicago Press, 1997.

YAKIRA, Elhanan. *Spinoza and the case for philosophy*. Cambridge University Press, 2015.

YOVEL, Yirmiyahu. *Spinoza and Other Heretics*, vol. 1: *The Marrano of Reason*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1989.

ZAC, Sylvain. *Philosophie, théologie, politique dans l'oeuvre de Spinoza*. Paris: Vrin, 1979.

_____. *Spinoza et l'interprétation de l'écriture*. Paris: PUF, 1965.